

CABO

PERNAMBUCO

MONOGRAFIA N.º 020

ANO: 1962

ASPECTOS HISTÓRICOS

Vicente Yanez Pinzon, na visita que fez à costa brasileira, em 1500, ancorou na barra do Suape, ao sul do cabo de Santo Agostinho, por ele denominado de Cabo Santa Maria de la Consolación. Santo Agostinho foi nome conferido pela expedição portuguesa que ali aportou a 28 de agosto de 1501, dia de Santo Agostinho. A ocupação do território municipal teve início provavelmente em 1571, quando o donatário Duarte Coelho de Albuquerque venceu os índios Caetés, que viviam na região, e distribuiu em sesmarias suas férteis várzeas. O povoamento da sede municipal começou em 1618, com a ereção de uma capela consagrada a Santo Antônio, no local da atual matriz.

Durante a invasão holandesa (1630-1654), Cabo foi atacado, em 1631. A luta foi iniciada no porto, junto ao pontal de Nazaré, onde existia um pequeno forte, que foi conquistado em 1635 e retomado em 1654. No período colonial, passou a ser um dos grandes centros açucareiros da então Capitania de Pernambuco, com inúmeros engenhos, onde floresceu a aristocracia rural.

Formação Administrativa

O distrito foi criado, por Provisão régia, em 1622, e o Município, por Alvará de 27 de julho de 1811 e Provisão régia de 15 de fevereiro

de 1812, com território desmembrado do de Recife, com sede na Vila do Cabo de Santo Agostinho. Foi extinto em 1846, mas restaurado em 1849. Em 1877, a Lei provincial n.º 1 269, de 9 de julho, elevou a Vila do Cabo de Santo Agostinho à categoria de Cidade, com o nome de Santo Agostinho do Cabo. Em 1911, o Município passou a denominar-se simplesmente Cabo.

O Município era formado pelos distritos de Cabo (Sede), Jucaral, Ponte dos Carvalhos e Santo Agostinho (ex-Nazaré). A Comarca foi criada em 1840. Constituída de um único termo, o da própria sede.

Em 19 de maio de 1994, através da Lei Municipal 1690, o Município passa a denominar-se Cabo de Santo Agostinho.